

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RAPHAELA SILVA GONÇALVES

WORK-LIFE BALANCE E CONTABILIDADE: uma revisão bibliográfica (2012-2021)

**UBERLÂNDIA
FEVEREIRO DE 2022**

RAPHAELA SILVA GONÇALVES

Work-Life Balance e contabilidade: uma revisão bibliográfica (2012-2021)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora, no dia 12/03/2022 como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, pela Faculdade de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Uberlândia.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Camilla Soueneta Nascimento Nganga

**UBERLÂNDIA
FEVEREIRO DE 2022**

RAPHAELA SILVA GONÇALVES

Work-life balance e Contabilidade: uma revisão bibliográfica (2012-2021)

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado para a obtenção do título de Bacharel no Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (MG) pela banca examinadora formada por:

Banca de avaliação

Prof^a. Dr^a. Camilla Soueneta Nascimento Nganga

(Modalidade *BlindReview*)

(Modalidade *BlindReview*)

Uberlândia (MG), 11 de Fevereiro de 2022.

RESUMO

Tendo em vista a relevância de se entender melhor a relação trabalho, estudo, família e vida pessoal do profissional contábil, um dos temas que merece maior conhecimento é o *Work-life Balance*, que traz discussão sobre a integração entre os diferentes domínios trabalho e família. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil das pesquisas brasileiras nos últimos dez anos sobre *Work-life Balance* relacionados aos profissionais (atuantes e estudantes) da área de Ciências Contábeis. A pesquisa de caráter descritivo e abordagem qualitativa com coleta bibliográfica, nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online Brazil – Scielo*, *Scientific Periodicals Electronic Library - SPELL*, Portal de Periódicos da CAPES e Google Acadêmico. Identificou-se, após a filtragem da coleta de dados, 20 artigos dentro do escopo da pesquisa. Os resultados demonstram que as principais publicações foram de artigos de periódicos, sendo o período de maior incidência de 2018 a 2020. As principais abordagens identificadas nos estudos foram: Integração trabalho e família x Gestão de conflitos (25%); Equilíbrio vida profissional e pessoal x Docência (20%) e Qualidade de vida no trabalho (20%). Entre os sujeitos pesquisados, os principais foram profissionais de contabilidade atuantes no mercado de trabalho. Enfim, pode-se considerar que o estudo contribui para uma maior visibilidade do cenário brasileiro na área contábil sobre o *Work-life balance*, mas principalmente, dos reflexos de que somente mantendo o equilíbrio entre trabalho e família, pode-se obter maior qualidade de vida, minimizando os conflitos existentes na prática diária do profissional de contabilidade.

Palavras-chave: *Work-life Balance*. Conflitos. Trabalho. Família. Contabilidade.

ABSTRACT

Considering the relevance of better understanding the relationship between work, study, family and personal life of the accounting professional, one of the topics that deserves greater knowledge is the Work-life Balance, which brings discussion about the integration between the different domains work and family. The main goal of this study was to analyze the profile of Brazilian research in the last ten years on Work-life Balance and professionals (both active and students) in the accounting area. The research is classified as descriptive, qualitative and bibliographical, and it was conducted considering the databases Scientific Electronic Library Online Brazil - Scielo, Scientific Periodicals Electronic Library - SPELL, Portal of Periodicals of CAPES and Google Scholar. After filtering the data collection, twenty articles were identified within the scope of the research. The results show that the main publications were journal articles, the period with the highest incidence being from 2018 to 2020. The main approaches identified in the studies were: Work and family integration x Conflict management (25%); Balance between professional and personal life x Teaching (20%) and Quality of life at work (20%). Among the research subjects, the main ones were accounting professionals working in the job market. Finally, it considers that the study contributes to a greater visibility of the Brazilian scenario in the accounting area on the Work-life balance, but of the reflexes that only by maintaining the balance between work and family, it is possible to obtain a higher quality of work. life, minimizing the conflicts existing in the daily practice of the accounting professional.

Keywords: *Work-life Balance. Conflicts. Job. Family. Accounting.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1 Interfaces entre Trabalho e família	8
2.2 Work-life Balance	11
3 METODOLOGIA	12
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

Com a globalização, trabalhadores têm se submetido a pressões profissionais constantemente elevadas, destacando entre as profissões, a Contabilidade, uma vez que os profissionais da contabilidade, além de possuírem diversas responsabilidades no que tange às informações aos seus diferentes usuários, trabalham com prazos a serem cumpridos, tornando necessária uma melhor administração do tempo (AGUIAR, 2016).

Dada à responsabilidade do profissional contábil nos escritórios de contabilidade no acompanhamento do cliente, tanto o descumprimento de prazos quanto possíveis falhas, podem afetar diretamente o cliente e o próprio profissional gerando infrações e pagamento de multas. O trabalho do contador é dispendioso e pode levar o indivíduo ao estresse, o que atrapalha a execução de sua função, bem como reduz sua dedicação para com o trabalho, podendo ocasionar conflitos familiares (ALTOÉ, 2014).

Os conflitos existentes entre trabalho e família exigem discussões que apontam os efeitos negativos provenientes do acúmulo de diversos papéis envolvendo essa relação. Ao se considerar a natureza conflituosa, diversos estudos apontam que como a maior parte da vida do ser humano é dedicada ao trabalho, torna-se necessário o equilíbrio entre vida pessoal e profissional (ALTOÉ; VOESE, 2018).

Na cultura capitalista ocidental o trabalho tem um papel de destaque na vida dos indivíduos, visto ser ele a fonte de recursos que garante a sobrevivência das pessoas, por isso, exige-se constantes atualizações e aprimoramentos dos indivíduos, refletidas na dedicação de muitos anos de suas vidas à capacitação, para o desempenho de suas atividades (KUBO, 2009).

Altoé (2014) ressalta que também é atribuída ao trabalho a felicidade, especialmente quando o indivíduo, por meio de sua atividade laboral, atinge suas expectativas, sendo visto não apenas como necessidade básica, mas também como fator de satisfação pessoal.

Além de ser o meio de sobrevivência do indivíduo, o trabalho também proporciona características de *status* social devido a comportamentos e vocabulários adotados, resultando no desenvolvimento pessoal e social (CAMPOS; SIQUEIRA; SILVA, 2017). Além da sobrevivência e do status é necessário destacar o domínio familiar em relação ao profissional, e vice-versa, como também, discussões acerca da influência da vida pessoal na motivação, satisfação e na produtividade dos trabalhadores nos diversos níveis hierárquicos (ROBBINS, 2005).

De acordo com Wong e Ko (2009), empresas têm adotado programas que minimizam o impacto entre trabalho e família evitando efeitos negativos nessa relação. Clark (2000) explica que as dimensões entre trabalho e família são integradas e, por isso, quando há pressões dos papéis exercidos entre ambos os domínios e estes são incompatíveis, podem provocar uma série de conflitos. A relação entre trabalho e família e os possíveis conflitos dela decorrentes não podem ser vistos de forma segmentada ou dissociada, devem ser alinhadas a Teoria de Fronteiras Trabalho-Família (MATIAS; FONTAINE, 2012).

A Teoria de Fronteiras Trabalho-Família foi utilizada pela primeira vez por Nippert-Eng (1996) com a finalidade de melhor entender a negociação da interface entre o trabalho e família (lar). De acordo com Clark (2000) ela surgiu com o objetivo de preencher as lacunas existentes nas investigações direcionadas a relação trabalho-família, buscando elucidar como os indivíduos geram e negociam as esferas trabalho e família e da família e as fronteiras existentes entre estas, visando encontrar o equilíbrio. Diante desta realidade, “a ideia principal desta teoria é a de que “trabalho” e “família” constituem diferentes domínios/esferas que se influenciam mutuamente” (PINTO, 2020, p.5), por isso a necessidade de problematizar um estudo bibliográfico sobre o tema.

Considerando as correntes que discutem o equilíbrio entre trabalho e família, e que apontam que a relação entre ambos pode possuir tanto uma conexão conflituosa quanto positiva, a problemática da pesquisa é: Qual o perfil das pesquisas brasileiras nos últimos dez anos sobre o *Work-life Balance* de profissionais (atuantes e estudantes) da área de Ciências Contábeis?

O objetivo geral deste estudo é analisar o perfil das pesquisas brasileiras nos últimos dez anos sobre *Work-life Balance* e profissionais (atuantes e estudantes) da área de Ciências Contábeis. Os objetivos específicos são: identificar o perfil das pesquisas científicas brasileiras sobre aprendizagem baseada em problemas no ensino de Contabilidade; apresentar o que tem sido publicado sobre a temática *Work-life Balance* na área contábil; Evidenciar resultados da aplicação do *Work-life Balance*, seus benefícios para a prática contábil.

Justifica-se pelo fato da grande importância e relevância tendo em vista que as pessoas passam maior parte do tempo no trabalho, sendo esta uma oportunidade de investigação no contexto organizacional, além de verificar a quantidade de estudos acadêmicos (artigos e dissertações) sobre *Work-life Balance* relacionados a profissionais da contabilidade, nos últimos 10 anos.

Desse modo, a dedicação ao trabalho e família, em um olhar positivo, permite que o indivíduo participe concomitantemente em ambos os domínios, conseguindo melhor

qualidade de vida por meio dos recursos determinados em cada um deles obtendo assim o seu *Work-life Balance*. Assim, entende-se que investigações sobre o tema abordado, primeiramente, para ampliar às discussões de modo a apontar a percepção dos profissionais da área contábil sobre o tema relacionando as dimensões trabalho e família, importantes para a construção do *Work-life Balance* dos profissionais da área que constantemente lidam com situações adversas e conflitantes na vida profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir é apresentado o referencial teórico da pesquisa, em que o primeiro tópico traz aspectos relacionados às interfaces entre trabalho e família. Em seguida, apresenta-se discussão sobre *Work-life balance*.

2.1 Interfaces entre Trabalho e família

Trabalho e família são dois campos importantes para o ser humano, todavia, têm atividades conflitantes gerando uma série de desordens para o indivíduo (ALTOÉ, 2014). O termo conflito trabalho-família (*Work-life Balance*) costuma estar associado aos resultados sociais indesejáveis, como estresse, rotatividade, absenteísmo, *burnout* (Síndrome do Esgotamento Profissional), insatisfações com trabalho, família e vida e redução de produtividade (CERQUEIRA, 2017).

Os conflitos afetam o indivíduo em todas as esferas que ele participa na sociedade, seja em casa, no trabalho, na escola, sendo alvo de atenção por parte das empresas e dos trabalhadores em geral (COSTA, 2018). Altoé (2014) destaca o tempo como principal fator desencadeante do conflito de papéis.

Paiva (2006) afirma que as principais consequências pessoais e sociais do conflito entre vida pessoal e profissional estão relacionados à depressão, o estresse, a menor satisfação de vida, maiores taxas de conflito familiar e, entre as consequências profissionais, citam-se absenteísmo, rotatividade no trabalho, produção reduzida, relatando ainda que a pressão no trabalho e a sobrecarga de atividades afetam diretamente o trabalhador e seus resultados.

Feijó et al. (2017) analisam a questão do conflito família-trabalho e conflito trabalho família, destacando-os como constructos diferentes, mas que estão diretamente relacionados. O primeiro relacionado à discórdia ou o impasse familiar gerado por questões de trabalho, enquanto o segundo é aquele que as demandas familiares acabam afetando o trabalho. Neste

aspecto, trabalhador e famílias estão imersos em relações e contextos que acabam influenciando uns aos outros (trabalho-família/ família-trabalho) de forma recíproca e continuamente. No entanto, não há como estabelecer únicas causas para a existência de conflitos interpessoais e intergrupais.

Cerqueira (2017) por meio de uma abordagem qualitativa investigou como profissionais do ramo da segurança pública negociam as fronteiras entre trabalho e lar, concluindo que o conflito trabalho-lar é um estado emocional, oriundo do acúmulo ou sucessão de eventos afetivos negativos ou positivos no cotidiano dos profissionais. Sendo assim, as sucessivas e recorrentes violações de fronteiras podem agravar esse conflito, e, por outro lado, as táticas de manejo dessas fronteiras apresentam-se como uma alternativa para o alcance do estado de equilíbrio trabalho-lar.

Feijo *et al.* (2017) explicam que é necessário, portanto, que o profissional tenha o equilíbrio entre as funções sociais e profissionais que desempenha para obter não apenas o bem-estar e evitar o baixo rendimento, de forma a gerir melhor o tempo e o *work-life balance*.

Matias e Fontaine (2012) observam, quanto às duas abordagens das interfaces (positiva e negativa) do trabalho-família, que conflito e interface positiva não são considerados dois extremos de um mesmo *continuun*, já que os dois fenômenos podem ser vivenciados pela mesma pessoa simultaneamente. Neste sentido, as pessoas ao escolherem se dedicar mais tempo a uma esfera em detrimento a outra, desencadeiam o conflito de papéis.

A interface positiva, no que se diz respeito aos domínios trabalho e família, deve ser considerada. De acordo com Greenhaus e Beutell (1985), a interface positiva admite que o acúmulo de papéis em ambos os domínios não é necessariamente prejudicial ao indivíduo, mas pelo contrário, pode trazer benefícios.

A partir da perspectiva da interface positiva, o trabalho e a família oferecem aos sujeitos recursos de grande importância, como conhecimento, autoestima, habilidades que podem auxiliar para um desempenho melhor nos dois domínios da vida, assim muitos conceitos são evidenciados nas relações positivas entre trabalho e família, destacando os principais: a facilitação, o enriquecimento, a valorização e o extravasamento (*spillover*) positivo (CARLSON *et al.*, 2006).

Silva e Rodrigues (2018) explicam que as medidas da interface positiva também são bidirecionais (trabalho-família e família-trabalho) e possuem multidimensões, assim a dimensão de enriquecimento acontece quando os recursos originados em um domínio são os responsáveis por melhorar o desempenho de outro domínio. O *spillover* refere-se ao potencial de experiências que abrangem ações, afeições, habilidades e comportamentos, vivenciadas em

um domínio que são transferidas para o outro, gerando experiências na mesma direção em outro domínio (AGUIAR, 2012).

Sobre essas experiências, Edwards e Rothbard (2000) mencionam que as experiências positivas (*spillover* positivo) e negativas (*spillover* negativo), referem-se à satisfação na família a qual é extravasada para satisfação no trabalho, ou vice-versa; na fadiga no trabalho que é transferida para o contexto familiar, respectivamente.

Panucci-Filho, Hein e Kroenke (2017) elucidam que a facilitação diz respeito à situação na qual a participação em um papel é facilitada por meio da participação em outro papel. Aguiar (2012, p. 17) explica que essa dimensão da interface positiva trabalho-família, é definida “como a extensão na qual o engajamento de um indivíduo em um domínio da vida provê ganhos que contribuem para aprimorar o funcionamento de outro domínio da vida (família; trabalho)”. Por fim, a valorização refere-se à aquisição de recursos e experiências em um domínio que é benéfico no desempenho de atividades do outro domínio (ALTOÉ *et al.*, 2014).

Ao conhecer as distintas definições relacionadas à interface positiva da relação trabalho-família, deve-se ponderar que não existem limites bem estabelecidos, visto que as diferentes dimensões se sobrepõem umas às outras nas formas de relacionamento positivo (AGUIAR, 2016).

Desse modo, não são as dimensões que mensuram objetos diferentes, mas sim, caracterizam e nomeiam um fenômeno em comum, evidenciando a possibilidade de se aproveitar comportamentos e habilidades de um domínio em outro (*spillover*) a fim de facilitar o cumprimento das demandas desses domínios (COSTA, 2018).

A qualidade de vida no trabalho representa uma das mais recentes preocupações, no âmbito da gestão contemporânea, uma vez que se refere ao bem-estar das pessoas no contexto de trabalho, o que repercutirá no desempenho individual e, conseqüentemente, no alcance dos objetivos organizacionais (PAIVA, 2006). Assim, tem-se discutido sobre a temática *Work-life balance* pelo mundo, uma vez que essa problemática relaciona o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal do indivíduo, onde sua interpretação é subjetiva, pois cada pessoa pode ser influenciada pela sua cultura (OLIVEIRA; FARIA, 2018).

Uma vez que o indivíduo no desempenho de papéis profissionais e familiares pode viver uma relação conflituosa e/ou positiva de acordo com a situação analisada, é necessário discorrer sobre o *work-life balance*.

2.2 *Work-life Balance*

Sobre a terminologia de *Work-life Balance* ainda existem algumas indefinições, porém estudos associados a esta temática centram-se nos benefícios que as práticas de *Work-life Balance* podem proporcionar aos indivíduos e para as organizações, a fim de gerar o equilíbrio entre estas duas perspectivas (SUB; SAYAH, 2013).

O *Work-life Balance* visa favorecer a vida dos funcionários podendo contribuir para o avanço da produtividade dos funcionários e colaborar para o processo de seleção e retenção dos mesmos, à medida que reduzem o conflito entre trabalho e vida pessoal (BEAUREGARD; HENRY, 2009). Andrade, Schafer e Lunkes (2019) lembra que as práticas de *work-life balance* favorecem tanto os homens como as mulheres a vivenciarem uma vida plena com produtividade.

Para Khallash e Kruse (2012), o *Work-life Balance* pode ser definido como o desejo de todos os indivíduos em alcançar o equilíbrio entre seu trabalho remunerado e as atividades desenvolvidas fora deste. Entretanto, Altoé (2014) menciona que o equilíbrio entre trabalho e família não é fácil de ser alcançado, ponderando que há divergência entre as opiniões e interesses de cada indivíduo.

No estudo realizado por Andrade, Schafer e Lunkes (2019) verificou-se que o *Work-life Balance* é uma temática atual que está relacionada com o tempo que os indivíduos destinam ao trabalho e a vida pessoal, o estudo buscou ampliar o debate sobre políticas das empresas que podem levar os profissionais a sentirem-se satisfeitos, ao mesmo tempo, com a vida profissional e pessoal, levando o trabalhador a ter melhor qualidade de vida e sentir-se motivado ao longo das rotinas profissionais, concluindo que há uma influência parcial das características dos funcionários, no que se refere a formação e idade no tempo destinado ao sono, item que compõe a gestão de tempo, e da formação, também, no que diz respeito a aceitar reduzir a carga horária, com redução proporcional dos salários, item relacionado ao *Work-life Balance*.

Aguiar (2016) afirma que o acúmulo de papéis contribui de diferentes maneiras para um melhor desempenho em ambos os domínios, e, portanto, para o *work-life balance* e as discussões mais comuns sobre o *Work-life Balance* relacionam-se ao ambiente profissional e buscam alternativas que mantenham o equilíbrio entre os domínios trabalho e família, de forma a fortalecer os vínculos organizacionais de comprometimento.

Darcy *et al.* (2012) explicam que entre as estratégias organizacionais destacam-se a flexibilidade no trabalho, as políticas favoráveis à família e as iniciativas por parte da empresa

de redução de horas de trabalho, sendo dever da organização adotar iniciativas voltadas para melhorar a experiência de trabalho dos funcionários, ajudando na conciliação do trabalho e da vida pessoal.

No que tange o suporte do *Work-life Balance*, este consiste em aconselhamentos, programas de assistência e treinamento de gerenciamento de estresse e tempo. Altoé (2014) explica ainda que as empresas que aderem estas práticas buscam a melhoria do bem-estar de seus funcionários. Diante disso, percebe-se que as práticas de *Work-life Balance* podem ser usadas em organizações contábeis visto as características da atividade profissional do contador, assinalada por pressões de tempo e responsabilidades específicas.

3 METODOLOGIA

Diante do objetivo proposto, a pesquisa pode ser classificada como bibliográfica de cunho descritivo com abordagem qualitativa, sendo realizada por meio de uma revisão de literatura sobre o tema “*Work-life Balance*”, relacionado ao profissional de Contabilidade.

A revisão de literatura “preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos (...) fornece análises mais detalhadas sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento” (LAKATOS; MARCONI, 2017, p.269). No entanto, a abordagem qualitativa permite obter conclusões correspondentes aos dados coletados, mediante técnicas que focam na experiência de pessoas, com significado e processos inseridos em cenários sociais. Principalmente, identificando os resultados, conforme o entendimento da realidade (GIL, 2017).

O escopo da pesquisa são estudos cujo tema engloba a discussão sobre *Work-life Balance* na Contabilidade, no contexto brasileiro, publicados entre janeiro de 2012 até dezembro de 2021, portanto, nos últimos 10 anos.

O estudo foi conduzido utilizando-se as seguintes bases de dados eletrônicas: *Scientific Electronic Library Online Brazil – Scielo*, *Scientific Periodicals Electronic Library - SPELL*, Portal de Periódicos da CAPES e o Google Acadêmico. As palavras-chave utilizadas para busca nas bases de dados foram: “*Work-life Balance*”; “*Work-life*”; “*Work-life Balance e Contabilidade*”. A Tabela 1 indica a quantidade de estudos encontrados por base de dados, tendo como critérios de buscas as palavras-chaves, o período (2012-2021) e o idioma em Língua Portuguesa.

Tabela 1- Distribuição dos artigos

Base de dados	Total de Artigos	(%)
Google Scholar	497	93,24%
SPELL	18	3,38%
Capes	13	2,44%
Scielo	5	0,94%
Total de Artigos	533	100%

Fonte: elaborada pela autora, com base nos dados da pesquisa.

Diante da coleta de dados realizada, os seguintes aspectos foram avaliados: título do artigo, objetivo, metodologia utilizada e resultados encontrados. Primeiramente, realizou-se a pesquisa direta na base de dados inicialmente com os descritores, *Work-life Balance* e *Work-life Balance e Contabilidade*. Destes foram encontrados 533 artigos. Sendo selecionados utilizando-se três critérios para exclusão: leitura dos resumos; pesquisas duplicadas e pesquisas fora do escopo. A Tabela 2 evidencia os procedimentos adotados para a identificação das pesquisas selecionadas, tendo um total de 20 artigos.

Tabela 2 – Artigos Selecionados conforme critérios de exclusão

Etapas	Total de Artigos
Levantamento Inicial	533
(-) Pesquisas Duplicadas	34
(-) Pesquisas Excluídas – Fora do Escopo	479
Total de Artigos Acadêmicos	20

Fonte: elaborada pela autora, com base nos dados da pesquisa.

A análise dos dados foi efetivada por meio de leitura e estes foram apresentados em forma de gráficos, figuras e tabelas, conforme a avaliação realizada. Ela se estrutura pelo método de análise de conteúdo (AC), tendo como base categorias que serão definidas a partir dos resultados encontrados na revisão de literatura. Segundo Gil (2017) a AC se articula por instrumentos metodológicos que se aperfeiçoa constantemente e que se aplica a discursos diversificados. De modo específico, o método da Análise de Conteúdo consiste em tratar a informação a partir de um roteiro específico, portanto, trabalha baseada nos estudos de artigos científicos conforme as categorias descritas e o desenvolvimento da pesquisa, visando alcançar os objetivos propostos.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os estudos relacionam-se a área contábil, tendo como abordagem o *Work-life Balance*, com maior incidência no próprio título, mas também, em alguns estudos com referência no

decorrer do estudo. O Quadro 1 traz a relação das pesquisas selecionadas (por autores/ano e títulos), onde se observa que três, mesmo havendo referência ao *Work-life Balance* no texto, o foco foi a qualidade de vida no trabalho e duas referem-se a questão de gênero.

Quadro 1 – Artigos Selecionados: Autores/Ano e Título.

n.	Autores	Títulos
01	Brusiqueze e Ferreira (2012)	Inovações tecnológicas e organizacionais em escritórios e os impactos na qualidade de vida no trabalho.
02	Altoé et al. (2014)	O <i>Work-life Balance</i> na ótica de contadores paranaenses
03	Altoé (2014)	Fatores explicativos do <i>Work-life Balance</i> de contadores à luz da psicologia positiva.
04	Souza, Voese e Abbas (2015)	Mulheres no topo: as contadoras paranaenses estão rompendo o <i>glass ceiling</i> ?
05	Panucci-Filho, Hein e Kroenke (2017)	Qualidade de Vida no Trabalho: um estudo do comprometimento organizacional na percepção de profissionais de contabilidade.
06	Soares, Rosa e Rosa (2017)	Qualidade de vida no trabalho: uma avaliação a partir da percepção dos profissionais contábeis em Santa Maria/RS.
07	Altoé e Voese (2018)	Fatores explicativos de <i>Work-life Balance</i> e a gestão de tempo conduzindo ao bem estar na visão de contadores paranaenses.
08	Lima Filho (2018)	Qualidade de Vida no Trabalho: percepção da QVT dos profissionais de contabilidade atuantes em pequenas e médias empresas localizadas em Belo Horizonte.
09	Costa (2018)	<i>Work-life Balance</i> e o trabalho docente: um estudo nos programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis no Brasil.
10	Oliveira e Faria (2018)	<i>Work-life Balance</i> e o trabalho docente nos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.
11	Trentin e Vogel (2019)	<i>Work-life Balance</i> : um estudo no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC.
12	Pinheiro (2019)	<i>Work-life Balance</i> de profissionais da contabilidade: um estudo em organizações contábeis na microrregião de Ituiutaba – MG.
13	Pinheiro et al. (2019)	<i>Work-life Balance</i> de profissionais da contabilidade: um estudo em organizações contábeis na microrregião de Ituiutaba – MG.
14	Andrade, Schafer e Lunkes (2019)	O que você faz com seu tempo? Um estudo sobre <i>Work-life Balance</i> .
15	Costa e Silva (2020)	O reflexo da Covid-19 no <i>Work-life Balance</i> de discentes de Pós-Graduação <i>Strictu Sensu</i> em Ciências Contábeis no Brasil.
16	Rosa, Cerrutti e Gomes (2020)	Influência da liderança transformacional na cultura organizacional e no <i>Work-life Balance</i> : estudo em uma instituição de ensino.
17	Santos, Melo e Batinga (2020)	Representatividade da mulher contadora em escritório de contabilidade e a desigualdade de gênero na prática contábil: uma questão ainda em debate?
18	Dias (2020)	<i>Work-life Blend</i> : desafios para a gestão de recursos humanos
19	Nganga et al. (2021)	Há tanta vida lá fora! <i>Work-life Conflict</i> , mulheres e pós-graduação em Contabilidade.
20	Wendland et al. (2021)	Qualidade de vida no Trabalho: uma análise da percepção de colaboradores da Geração Y.

Fonte: elaborada pela autora, com base nos dados da pesquisa.

Pelos resultados encontrados na pesquisa foram destacadas nas produções científicas três categorias: abordagem acadêmica; incidência dos temas abordados; análise do “*Work-life*

Balance” na ótica dos profissionais da área contábil. Na discussão objetivou-se destacar a visão dos profissionais de contabilidade (atuantes ou discentes) conforme estudos encontrados nos achados referentes ao tema que possam ser identificados na prática diária da profissão. Abordagem acadêmica, primeiramente foi analisada quanto aos tipos e quantidade de pesquisas encontradas, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 – Artigos selecionados por tipo de pesquisa

Tipo	Quantidade	%
Artigos - Periódicos	11	55%
Artigos – Anais de Eventos	5	25%
Dissertações - Repositórios	4	20%
Total de Artigos Acadêmicos	20	100%

Fonte: elaborada pela autora, com base nos dados da pesquisa.

Destacam-se, com maior quantidade de publicações os artigos de periódicos, representando 55% da totalidade das pesquisas selecionadas. Um resultado positivo, pois corrobora com o entendimento da importância que tem sido as publicações científicas em revistas para a comunidade da área contábil, pois estudos e pesquisas são grande instrumento de consolidação da prática, pois contribuem para que experiências e estudos científicos possam servir de base para o aprimoramento profissional. Tomando por base os últimos anos de busca, os artigos também foram identificados quanto ao ano de publicação, conforme demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4 – Ano de Publicação

Tipo	Quantidade	%
2012	1	5%
2014	2	10%
2015	1	5%
2017	2	10%
2018	4	20%
2019	4	20%
2020	4	20%
2021	2	10%
Total de Artigos Acadêmicos	20	100%

Fonte: elaborada pela autora, com base nos dados da pesquisa.

Os resultados demonstram que a maior quantidade de estudos analisados (60%) foram publicados no período de 2018 a 2020. Nos últimos dez anos poucas pesquisas direcionaram atenção ao “*Work-Life Balance*” na área contábil, considerando as pesquisas brasileiras. O termo foi criado na década de 1970, por Louis Davis, relacionando-o à

Qualidade de vida no Trabalho, e ainda vem sendo um tema que causa bastante discussão nos estudos acadêmicos, considerando o equilíbrio entre vida pessoal e profissional no trabalho, passando a ter significado nos campos organizacionais (RODRÍGUEZ-SÁNCHEZ et al, 2020). Mesmo assim, os achados pressupõem que, na área contábil, muito ainda deve ser pesquisado quanto a essa abordagem, devido à quantidade de artigos (20) encontrados.

Considerando o tema *Work-life Balance* pode-se identificar nas pesquisas encontradas o que tem sido publicado relacionando-o a eixos de análise, demonstrando fatores relacionados aos domínios trabalho e família. Desta forma, podem-se verificar na Tabela 5 quais os focos de estudo relacionados ao tema considerando-se os objetivos dos estudos, portanto, os principais temas abordados nas publicações brasileiras.

Tabela 5 – Temas abordados nas pesquisas selecionadas

Tipo	Quantidade	%
Integração trabalho e família x Gestão de conflitos	5	25%
Qualidade de vida no Trabalho	4	20%
Equilíbrio vida profissional e pessoal x Docência	4	20%
Integração trabalho e família x Gestão do tempo	3	15%
Desigualdade de gênero na profissão	2	10%
Equilíbrio vida profissional e pessoal x Formação	1	5%
Inovações tecnológicas x Qualidade de vida	1	5%
Total de Artigos Acadêmicos	20	100%

Fonte: elaborada pela autora, com base nos dados da pesquisa.

Quanto à incidência dos temas abordados é possível verificar na Tabela 6 que a Integração trabalho-família e sua relação com a minimização de conflitos (25%) direcionam os principais focos de pesquisa, como também a relação com gestão do tempo (15%). Trabalhos com foco exclusivo com pouca referência ao *Work-life Balance*, mas com abordagem a qualidade de vida no trabalho (QVT) também foram encontrados no contexto da área contábil (20%) o que reflete a preocupação dos pesquisadores em manter um bom equilíbrio entre a integração trabalho/vida profissional e família. Equilíbrio da vida profissional e pessoal com relação à prática docente também foram identificados significativamente nos estudos (20%), o que reflete a sobrecarga profissional de docentes e a necessidade de manter um equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

Os resultados reforçam o entendimento de que os estudos na sua maioria se relacionam a pesquisa para avaliar a percepção de contadores com relação a sua prática e o “*Work-Life Balance*”, sejam estes discentes, docentes ou formados na área contábil. Estudos com ênfase em pesquisa com sujeitos podem dar maior abertura para possíveis

questionamentos quanto a efetividade da ação da contabilidade, principalmente, visando analisar a relação de como administrar o trabalho e a qualidade de vida, considerando a flexibilização da prática diária.

Também se pode observar que os estudos relacionam diretamente o “*Work-life Balance*” a integração trabalho e família, mais propriamente em mediar conflitos e também a manter uma maior QVT, principalmente, pelo fato dos contadores (em escritórios ou empresas) buscarem dar maior atenção as suas ações favorecendo uma melhor administração do seu tempo, das prioridades e da influência que essas podem ter na sua vida diária, principalmente, familiar.

As pessoas no ambiente de trabalho vivenciam diariamente, diversas realidades, inclusive, trazem com elas sentimentos, emoções, ambições, enfim, envolvem-se umas com as outras, visando crescerem, destacarem-se. Desta forma, é evidente que a QVT deve proporcionar maior atenção, bem como se preocupar com o capital humano, dando-lhes condições físico-psicológicas, que lhes sejam propícias para realizar suas funções (DINIZ, 2013). Além disso, espera-se que os domínios trabalho-família possam estar devidamente alinhados para que haja maior qualidade de vida no trabalho, no entanto, o “conflito trabalho-família deve ser compreendido como um fenômeno complexo constituído por duas características principais: a bidirecionalidade e a multidimensionalidade” (AGUIAR, 2012, p. 23).

Considerando os sujeitos das pesquisas, a Tabela 6 destaca quais foram os envolvidos na dinâmica do estudo, priorizando, a análise do *Work-life Balance*, sendo perceptível maior incidência entre os profissionais contadores.

Tabela 6 – Sujeitos das pesquisas selecionadas

Tipo	Quantidade	%
Profissionais da área contábil inseridos no mercado de trabalho	14	70%
Discentes da área contábil	5	25%
Docentes da área contábil	1	5%
Total de Artigos Acadêmicos	20	100%

Fonte: elaborada pela autora, com base nos dados da pesquisa.

Quanto à análise do “*Work-life Balance*” na ótica dos profissionais da área contábil foram destacados alguns dos principais resultados dos estudos quanto a “*Work-life Balance*” impactando diretamente na área contábil. No Quadro 2 apresenta-se um breve resumo do resultado dos estudos realizados, priorizando o entendimento da importância dos achados para a prática contábil.

Quadro 2 - Resultados das pesquisas selecionadas

Pesquisa	Compilado dos Resultados
Atoé (2014, p.10)	Os contadores que apresentam uma jornada excessiva de trabalho acreditam que esta dedicação reflete negativamente nas demais esferas e conseqüentemente impacta na sua percepção de <i>Work-life Balance</i> .
Altoé et al. (2014, p. 1)	Os fatores tempo e apoio no trabalho foram os que mais apresentaram diferenças de percepção entre os profissionais de Contabilidade, mostrando o desafio de gestão de tempo entre as diversas atividades e papéis e a importância do apoio oferecido pelas organizações.
Souza, Voese e Abbas (2015, p. 232)	Não existe relação entre a idade e a posição ocupada e que as barreiras que estão impedindo o avanço das mulheres ao longo da carreira são principalmente o <i>glass ceiling</i> e os conflitos de <i>Work-life Balance</i> . O princípio fundamental das iniciativas de <i>Work-life Balance</i> é proporcionar um equilíbrio flexível entre o trabalho e os compromissos familiares dos funcionários.
Soares, Rosa e Rosa (2017, p. 152)	Relacionando a prática dos profissionais de contabilidade, atuantes na cidade de Santa Maria/RS, quanto à qualidade de vida no trabalho (QVT), foi identificada importância do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, pois ambas influenciam diretamente no bem estar do indivíduo e na qualidade dos serviços desempenhados nas organizações.
Altoé e Voese (2018, p. 71)	Quanto aos fatores de <i>Work-life Balance</i> definiu-se os seguintes para os contadores paranaenses, (1) apoio no trabalho, (2) comprometimento com o trabalho; e (3) comprometimento com a família e aspectos pessoais. Além disso, estudos relativos ao <i>Work-life Balance</i> podem contribuir para a maximizar o bem estar no ambiente laboral e conseqüentemente favorecer a redução do estresse.
Oliveira e Faria (2018, p. 1)	Considerando a relação de trabalho, família e vida pessoal à pesquisa mostrou que os docentes universitários conseguem manter certo equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Os docentes conseguem fazer uma boa gestão de seu tempo concordando inclusive que podem trabalhar a gestão de modo a conseguirem momentos destinados ao lazer e atividades físicas.
Costa (2018, p. 9)	As fronteiras entre os domínios trabalho e família dos docentes da pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis expandem-se, conforme a necessidade, seja na perspectiva da natureza conflituosa ou positiva do <i>Work-life Balance</i> .
Pinheiro (2019, p. 1)	Os resultados evidenciaram a existência da interface positiva nas relações entre trabalho e família, sendo que dessa relação resulta o extravasamento (<i>spillover</i> positivo) e valorização, que são dimensões da natureza positiva e confirmam que os/as profissionais usam emoções e experiências, bem como valores e princípios adquiridos e/ou desenvolvidos em um domínio de forma a melhorar seu desempenho em outro domínio.
Andrade, Schafer e Lunkes (201, p. 10)	A análise descritiva permite inferir que os funcionários compreendem a gestão de tempo como adequada e que há equilíbrio entre a rotina pessoal e laboral.
Costa e Silva (2020, p. 1)	A pesquisa justifica-se na reflexão que o isolamento social pode impactar nos docentes, considerando ser uma profissão estressante e de constantes exigências. Além disso, esse isolamento vem aumentando os índices de violência doméstica com mulheres, gerando preocupação diante deste cenário.
Nganga et al. (2021, p.1-2)	As doutorandas do estudo desempenham diversos papéis sociais tradicionalmente atribuídos às mulheres. Para tanto, relegam a vida pessoal, tomando a decisão de postergar casamento e maternidade ou a entrada no doutorado. Assim, consideradas tanto as relações pessoais construídas com pares e professores, quanto o ambiente institucional acadêmico, a academia ainda precisa avançar para contemplar a trajetória de mulheres, de forma que as difíceis escolhas não recaiam sobre elas.
Wendland et al. (2021, p. 86675)	Os resultados revelam níveis de insatisfação em algumas dimensões, como: compensação justa e adequada; uso e desenvolvimento de capacidades (participação); oportunidade de crescimento e segurança; e integração social na organização. A partir do resultado, pôde-se apresentar sugestões que visam trazer melhorias nos aspectos referentes à Qualidade de Vida no Trabalho.

Fonte: elaborada pela autora, com base nos dados da pesquisa.

Quanto à análise do “*Work-life Balance*” na prática contábil é possível entender sua importância para o equilíbrio da vida pessoal e no trabalho, visando manter uma boa relação entre as relações pessoais, trabalho e família. Os resultados destacados nos estudos demonstram a importância de considerar a QVT como elemento de grande necessidade para que o indivíduo tenha uma melhor percepção de si e do ambiente em que labora. Trabalho, família e vida pessoal se mostraram de grande evidência nos estudos, principalmente, considerando-os como pilares para manter um equilíbrio no trabalho, onde é possível resultar no bem-estar do indivíduo e na qualidade dos serviços desempenhados nas organizações.

O “*Work-life Balance*” relaciona-se equilíbrio e vida no trabalho, mais propriamente, a busca ou projeção pela qualidade de vida no trabalho (ALTOÉ; VOESE, 2018). De acordo com os estudos brasileiros analisados, percebe que o tema tem natureza conflituosa na contabilidade, em relação entre a vida profissional e pessoa, gerando problemas familiares ou adoecimentos como estresse, problemas de saúde, enfim, afetando a qualidade de vida no trabalho, bem como, insatisfação (ATOÉ, 2014; ALTOÉ; VOESE, 2018).

Para Altoé et al. (2014) o “*Work-life Balance*” é um tema que precisa ser discutido, principalmente, quando se considera a percepção do profissional contador quanto a sua prática que é considerada estressante, devido ao número elevado de tarefas, obrigações a serem cumpridas, enfim, pois elas têm ainda o peso de serem fundamentais para o controle e tomada de decisões de uma organização. Quanto aos profissionais é possível observar que tanto homens quanto mulheres têm rotinas difíceis. As mulheres além das tarefas, são mães, esposas, donas de casas, como também os homens têm sobrecarga de trabalho, devido a ansiamem um papel de destaque no trabalho.

No aspecto do trabalho e da vida pessoal, o *Work-life Balance* relaciona-se a necessidade de manter um equilíbrio entre ambos, visando melhorar a dinâmica laboral e, conseqüentemente, o ambiente de trabalho (COSTA; SILVA, 2020; DIAS, 2021; NGANGA et al., 2021; WENDLAND et al. (2021). Neste aspecto, considera-se fundamental manter maior flexibilidade na jornada de trabalho, a parcialidade de períodos de atividades, além da proporção de benefícios relacionados à maternidade, paternidade e recursos para o cuidado dos dependentes, qualidade de vida no trabalho, controle do tempo, atividades menos estressantes, entre outras possibilidade que podem contribuir para a manutenção e bem-estar dos profissionais contábeis no trabalho (OLIVEIRA; FARIA, 2018).

Para Feijó et al. (2017) a interface trabalho-família não é devidamente discutida no Brasil, sendo um tema que carece de maior aprofundamento. Segundo Aguiar (2016) torna-se

primordial que discussões sobre o tema sejam estimuladas, pois no ambiente profissional é de grande relevância buscar alternativas que possibilitem um maior equilíbrio entre trabalho-família, visando não só o fortalecimento de vínculos, o comprometimento de todos os profissionais, mas também, uma prática mais consciente, menos estressante e mais flexível.

Reflexões sobre gestão de tempo e *Work-life Balance* também não só muito abordadas, fator que para Andrade, Schafer e Lunkes (2019) é agravante, principalmente, para que os colaboradores possam ter um olhar mais aprofundado sobre o equilíbrio entre o papel que desempenham e as demandas de trabalho, com relação a sua vida pessoal e no trabalho. Soares, Rosa e Rosa (2017), por sua vez, também apontam a questão da importância da flexibilização do tempo, com relação à prática laboral, e reforçam a relação desta com a qualidade de vida no trabalho.

Em se tratando de estudo relacionados ao gênero, Souza, Voese e Abbas (2015), relacionam a jornada de trabalho de mulheres contadoras ao *Work-life Balance* trazendo uma abordagem da vida familiar e do trabalho, que para o gênero feminino tem sido um grande desafio, principalmente, quando o fator determinante é manter a carreira. Para Altoé et al. (2014) ambos os gêneros têm suas dificuldades, considerando o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, mas também reconhecem que as mulheres têm uma jornada tripla de trabalho que lhes é difícil e estressante.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste estudo foi analisar o perfil das pesquisas brasileiras nos últimos dez anos sobre *Work-life balance* e relação com os profissionais (atuantes e estudantes) da área de Ciências Contábeis. Para isso, por meio de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e qualitativa, percebeu-se que nos últimos dez anos poucos foram os estudos relacionados à temática, encontrando-se na busca apenas 20 pesquisas, sendo que destas, três pesquisas, mesmo havendo referência ao *Work-life Balance* no texto, o foco foi a qualidade de vida no trabalho e duas referem-se à questão de gênero.

Os resultados das análises apresentadas apontam que 55% dos estudos referem-se artigos de periódicos, cujo período de 2018 a 2020 representam maior número de publicações, com 60% das pesquisas. Foi observado que as principais temáticas abordadas nas pesquisas se relacionam à três focos: Integração trabalho e família x Gestão de conflitos (25%); Equilíbrio vida profissional e pessoal x Docência (20%) e Qualidade de vida no trabalho (20%).

Considerando o desenho metodológico das pesquisas, identificou-se que os sujeitos principais foram os profissionais de contabilidade inseridos no mercado de trabalho em 70% dos estudos, destacando-se a preocupação deles em equilibrar trabalho e família, principalmente, com relação aos papéis desempenhados em ambos os domínios que podem ser incompatíveis e dificultar o *Work-life Balance*.

Além dos estudos com profissionais, em 25% das pesquisas há destaque para a docência, principalmente, em cursos de pós-graduação, cujos profissionais enfrentam uma jornada estressante, exaustiva e ainda precisam conciliar a profissão, vida pessoal e família em uma interface de conflitos que também prejudicam o *Work-life Balance*.

Analisando-se os resultados a aplicação ou da visibilidade do *Work-life Balance* na contabilidade foi possível identificar que mesmo em cenários conflitantes, com uma rotina exaustiva e estressante, que muitas vezes influencia na qualidade de vida no trabalho, os profissionais, docentes e discentes ainda têm conseguido equilibrar trabalho e família, e assim, reforçam a importância do *Work-life Balance*.

De modo geral, foi perceptível nas pesquisas analisadas que o *Work-life Balance* resulta no bem estar do indivíduo e na qualidade dos serviços desempenhados nas organizações, desta forma, torna-se de grande importância para a qualidade de vida no trabalho, impactando e refletindo na prática diária do profissional de contabilidade.

Os resultados da pesquisa estão limitados a quatro base de dados (SciELO, CAPES, Google Acadêmico e SPELL), portanto, não podem significar um todo dos estudos brasileiros, visto que pode haver pesquisas sobre o tema em outras bases de dados. No entanto, estas são bases muito pesquisadas e servem de suporte para diversas análises investigativas de estudos acadêmicos.

Considerando trabalhos futuros é necessário ressaltar que o “*Work-life Balance*” na prática contábil é um tema que ainda precisa ser bem analisado, principalmente, do ponto de vista do equilíbrio vida pessoal, trabalho e família, pois discussões sobre o tema podem elevar a percepção dos trabalhadores da área contábil, quanto a natureza de suas ações, visando melhor entender fatores como tempo, tensão, comportamento, conflitos, enfim, que podem estar ligados ao estresse do trabalho, sobrecargas, enfim, elevando conflitos do trabalho para a família e vice-versa.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, C. V. N. **Conflito trabalho-família e comprometimento organizacional: um estudo com trabalhadores de diferentes segmentos produtivos**. 2012. 71 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2012.

_____. Interfaces entre o trabalho e a família e os vínculos organizacionais: explorando a tríade família-trabalho-organização. 2016. 142 f. **Tese (Doutorado em Psicologia)** – Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2016.

ALTOÉ, S. M. L.; VOESE, S. B. Fatores explicativos de Work-life balance e a gestão de tempo conduzindo ao bem estar na visão de contadores paranaenses. **Enfoque: Reflexão Contábil**, UEM, Paraná, v. 37, n. 1, p. 71-90, jan./ abr., 2018.

ALTOÉ, S. M. L.; VOESE, S. B.; ESPEJO, M. M. S.; NOVA, S. P. C. C. O work-life balance na ótica de contadores paranaenses. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. XII, n. 24, p. 1-20, jul./ dez., 2014.

ALTOÉ, S. M. L. **Fatores explicativos do work-life balance de contadores à luz da psicologia positiva**. 2014; 141 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Curitiba, 2014.

ANDRADE, K.; SCHAFER, J. D.; LUNKES, R. J. O que você faz com o seu tempo? Um estudo sobre work-life-balance. REUNIR: **Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade** v. 9, n. 1, p. 1-11, 2019.

BEAUREGARD, A.; HENRY, L. Making the link between *work-life balance* practices and organizational performance. **Human Resource Management Review**, v. 19, n. 1, p.9-22, 2009.

BRUSIQUESE, R. G.; FERREIRA, M. C. Inovações tecnológicas e organizacionais em escritórios e os impactos na qualidade de vida no trabalho. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 15, n. 1, p. 1-16, 2012.

CAMPOS, R. C.; SIQUEIRA, I. P.; SILVA, T. M. Desafiando o equilíbrio nas relações e vivências do/no trabalho: estudo de caso sobre a prevalência e manutenção de saúde mental. **Revista Foco**, v.10, n.1, p.78-99, 2017.

CARLSON, D. S.; KCMAR, M.; WYNE, J. H.; GRZYWACZ, J. G. Measuring the positive side of the work-family interface: development and validation of a work-family enrichment scale. **Journal of Vocational Behavior**, v. 68, n.1, p.131-164, 2006.

CERQUEIRA, A. S. Fronteiras e o equilíbrio trabalho-lar: um estudo com profissionais de segurança pública. **Rev. Serv. Público Brasília**, v.68, n.3, p. 681-704, 2017.

CLARK, S. C. *Work/family border theory: a new theory of work/family balance*. **Human Relations**, v. 53, n. 6, p. 747-770, 2000.

COSTA, L. B. **Work-life balance e o trabalho docente: um estudo nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu em Ciências Contábeis no Brasil** / Laura Brandão Costa. 2018; 128 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Uberlândia, 2018.

COSTA, L. B.; SILVA, M. A. O reflexo da Covid-19 no work-life balance de docentes de pós-graduação *strictu sensu* em Ciências Contábeis no Brasil. **Anais... XX USP International Conference In Accounting**, São Paulo, 29 a 31 de Julho de 2020.

DANIELS, K. Measure of five aspects of affective well-being. **Human Relations**, v.53, n.2, p.275-294, 2010.

DARCY, C. McCARTHY, A.; HILL, J.; GRADY, G. *Work-life balance: one size fits all? An exploratory analysis of the differential effects of career stage*. **European Management Journal**, v.30, n.2, p.111-120, 2012.

DIAS, R. A. C. *Work-life blend: desafios para a gestão de recursos humanos*. 2020; 89 f. Dissertação (Mestrado em Gestão das Organizações). Instituto Politécnico do Porto, Porto, 2020.

EDWARDS, J.; ROTHBARD, N. Mechanisms linking work and family: clarifying the relationship between work and family constructs. **Academy of Management Review**, v.25, n.1, p.178-199, 2000.

FEIJO, M. R.; GOULART JÚNIOR, E.; NASCIMENTO, J. M.; NASCIMENTO, N. B. Conflito trabalho-família: um estudo sobre a temática no âmbito brasileiro. **Pensando Famílias**, Porto Alegre, v.21, n.1, p.105-119, 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GREENHAUS, J.; BEUTELL, N. Sources of conflict between work and family roles. **Academy of Management Review**, v.10, n.1, p.76-88, 1985.

KHALLASH, S.; KRUSE, M. The future of *work-life balance* 2025. **Futures**, v.44, n.7, p.678-686, 2012.

KUBO, S. H. **Significado do trabalho**: estudo nos setores público e privado. 2009. 211 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LIMA FILHO, F. A. Qualidade de vida no trabalho: percepção da QVT dos profissionais de contabilidade atuantes em pequenas e médias empresas localizadas em Belo Horizonte. **Interfacis**, Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 84-103, 2018.

MATIAS, M.; FONTAINE, A. M. A conciliação de papéis profissionais e familiares: o mecanismo psicológico de *Spillover*. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v.28, n.2, p.235-244, 2012.

NGANGA, C. S. N.; NOVA, S. P. C.; SILVA, S. M. C.; LIMA, J. P. R. Há tanta vida lá fora! Work-life conflict, mulheres e pós-graduação em contabilidade. **Anais... XLV Encontro da ANPAD EnANPAD**, 4 a 8 de outubro, de 2021.

NIPPERT-ENG, C. E. **Home and work**: negotiating boundaries through everyday life. Chicago: University of Chicago Press, 1996.

OLIVEIRA, R. M.; FARIA, L. R. Work-life balance e o trabalho docente nos cursos de administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. **Anais... 8º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças; 8º Congresso UFSC de Inscrição Científica em Contabilidade; 1º Congresso FURB de Ciências Contábeis; 3º Congresso de Gestão e Controladoria da UNOCHAPECÓ**, Florianópolis, SC, 12 a 14 de dezembro, 2018.

PAIVA, S. B. **Um estudo sobre a qualidade de vida no trabalho do profissional contábil da cidade de João Pessoa-PB**. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, 2006.

PANUCCI-FILHO, Laurindo; HEIN, Nelson; KROENKE, Adriana. Qualidade de vida no trabalho: um estudo do comprometimento organizacional na percepção de profissionais de contabilidade. **Revista foco**, v.10, n.1, p.178-194, 2017.

PINHEIRO, R. M. V. **Work-life balance de profissionais da contabilidade**: Um estudo em organizações contábeis na microrregião de Ituiutaba-MG. 2018; 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2019.

PINHEIRO, R. M. V.; SILVA, M. A.; VILELA, M. S. S.; PRADO, C. G. Work=life balance de profissionais da contabilidade: um estudo em organizações contábeis na microrregião de Ituiutaba, MG. **Anais...** 3º Congresso UFU de Contabilidade, 17 e 18 de outubro, 2019.

PINTO, R. A. Métodos de ensino e aprendizagem sob a perspectiva da Taxonomia de Bloom. **Revista Contexto & Educação**, Unijuí, v. 30, n. 96, p. 126-155, maio/ ago., 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry (Org.). **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROBBINS, S. **Comportamento organizacional**. 11. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

ROSA, C. M.; CERRUTTI, M. R.; GOMES, G. Influência da liderança transformacional na cultura organizacional e no work-life balance: estudo em uma instituição de ensino. **Revista Gual**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 161-182, maio./ ago., 2020.

SANTOS, M. A.; MELO, M. C. O. L.; BATINGA, G. L. Representatividade da mulher contadora em escritórios de contabilidade e a desigualdade de gênero na prática contábil: uma questão ainda em debate? **Sociedade, Contabilidade Gestão**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 148-163, jan./ abr., 2021.

SILVA, R. S.; RODRIGUES, J. C. *Work-Life Balance* e o Trabalho Docente nos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. **Contabilidade e perspectivas futuras**, Florianópolis-SC, 2018.

SOARES, C. S.; ROSA, S.; ROSA, F. S. Qualidade de vida no trabalho: uma avaliação da percepção dos profissionais contábeis em Santa Maria / RS. **Revista Perspectivas Contemporâneas**, v. 12, n. 2, p. 152-171, maio/ ago., 2017.

SOUZA, F. M.; VOESE, S. B.; ABBAS, K. Mulheres no topo: as contadoras paranaenses estão rompendo o glass ceiling? **Advances In Scientific Applied Accounting**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 244-270, maio/ ago., 2015.

SUB, S.; SAYAH, S. Balance between work and life: a qualitative study of germans contract workers. **European Management Journal**, v. 31, n. 3, p. 250-262, 2013.

TRETIN, L.; VOGEL, J. Work-life balance: um estudo no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC. **Anais...** Congresso Internacional de Administração, 30/09 a 04/10 de 2019, Ponta Grossa, PR, 2019.

WENDLAND, C. N.; SCHEANTZ, P. I.; LIMA, J. I.; BORTOLASO, I. V.; LARA, D. M. Qualidade de vida no trabalho: uma análise da percepção de colaboradores da geração Y. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 9, p. 86674-86690, set., 2021.

WONG, S. Chak-keung; KO, A. Exploratory study of understanding hotel employees' perception on *work-life balance* issues. **International Journal of Hospitality Management**, v.28, n.2, p.195-203, 2009.